

Líder petista culpa governador

O líder do PT na Câmara Legislativa, Eurípedes Camargo, disse que o conflito ocorrido ontem numa invasão em Samambaia "é o resultado da política habitacional sem critérios do governador Joaquim Roriz". Salientou que a ocupação daquele local "não é caso de polícia, mas sim social".

Para o deputado petista, se o governo tivesse mais critério no processo de entrega de lotes poderia evitar confrontos como o que ocorreu ontem. "O governador apregoa que distribuiu lotes para 150 mil famílias, mas quando ele iniciou seu governo a Shis tinha apenas 70 mil inscritos. Ou ele entregou terra para quem já tinha ou beneficiou gente de fora", arrisca Eurípedes.

O parlamentar informou que o Partido dos Trabalhadores açãoou advogados para dar apoio aos invasores presos durante o confronto com a Polícia. Quanto às insinua-

ções de que o PT teria incitado os moradores da invasão a resistir ao processo de retirada dos barracos, o deputado contra-atacou: "Dizem que em Samambaia não entra petista. Isto não passa de desculpa esfarapada do GDF para não assumir a política habitacional sem critério que o governador está desenvolvendo aqui em Brasília".

O deputado do PT não descartou a possibilidade de o ato ter contado com a presença de alguns filiados ao Partido dos Trabalhadores. "Petista há em todo lugar". Não posso afirmar que não havia nenhum no local do confronto. O que tenho certeza é que não foram os petistas que provocaram o conflito". Na visão do parlamentar, seu partido termina sendo acusado porque o governo precisa sempre de um "bode expiatório". "A gente espera que neste processo de ética na política, a gente possa passar a limpo o GDF", observou.